RESUMOS DE PROJETOS 1461
RELATOS DE EXPERIÊNCIA 1467
ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)..... 1469

RESUMOS DE PROJETOS

A ARTE DA SENSAÇÃO: UMA ANÁLISE DA DEFORMAÇÃO NA PINTURA FIGURAL DE FRANCIS BACON 1462

A PRÁTICA DE CONJUNTO COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO MUSICAL 1463

MÉTODOS PARA O ENSINO DE PIANO NOS CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA 1464

O ERUDITO E O POPULAR NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MUSICAL BRASILEIRA..... 1465

O FUNKY, O CHARME E O FUNK NA MÚSICA E NA SOCIEDADE CARIOCA..... 1466

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Artes

A ARTE DA SENSAÇÃO: UMA ANÁLISE DA DEFORMAÇÃO NA PINTURA FIGURAL DE FRANCIS BACON

LEONARDO BAPTISTA FRASSATO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A partir da obra do pintor irlandês Francis Bacon (1909-1992),a proposta deste projeto é a de realizar uma pesquisa sobre as deformações presentes na figura humana tal como aparece em muitas de suas pinturas, produzindo uma reflexão entre o seu processo de criação e o resultado final. Foi a partir da pintura de Francis Bacon, ou da força presente em sua obra que um filósofo da contemporaneidade, Gilles Deleuze, elabora o que intitula como Arte da Sensação. E sobre esta arte em específico, com especial atenção as obras de Bacon, que esta pesquisa se debruça. Quase conseguimos sentir o odor da carne humana em decomposição em suas telas. Ao mesmo tempo, porém, suas obras são carregadas de beleza. Bacon trabalhava com a sensação como aquilo que nos toca diretamente o nervo, sem se preocupar com fatores estéticos prévios. Cria uma arte baseada na Figura (ou no figural, como o fato) e na atemporalidade do sofrimento humano. O processo de criação do artista se dá no campo da sensação, em que a obra torna-se a Figura. Francis Bacon usava imagens como referência e as deformava como produto da sensação de modo que, suas pinturas atingem diretamente o espectador. As imagens que aparecem na obra de Bacon são como acidentes que o pintor incorpora e manipula até que possa sentir o real pelo qual foi atingido. Após esta fase investigativa,a pesquisa tem como objetivo experienciar os elementos de inspiração que o artista utiliza para criar uma produção expressiva focando as questões da sensação No decorrer da pesquisa será criada uma poética focando os processos de criação do artista usando como foco principal seus experimentos com diversas técnicas e materiais. Com isso, busca-se entender melhor a sensação e a força que Bacon pretendia passar em seus trabalhos. Com base no processo de criação de Bacon produzirei uma poética com foco nas questões da deformação do corpo para entender as questões criativas do artista e como suas ideias irão interferir ou agregar na minha própria produção. Objetivo Geral Pesquisar o processo de criação artística de Francis Bacon, pela perspectiva da deformação do corpo presente em suas obras e utilizá-lo como fonte inspiradora para um exercício de produção poética própria. Objetivos Específicos Este trabalho tem como objetivos específicos: analisar o processo criativo de Francis Bacon; enumerar algumas obras que exemplifiquem esse processo criativo; entender o conceito da sensação tal como o artista produz em suas obras; produzir uma poética baseada no processo criativo de Francis Bacon com intuito de perceber esse processo na prática; descrever, documentar e analisar tal experiência de produção. A metodologia a ser utilizada procurará atender as duas fases da pesquisa, a saber: análise qualitativa de bibliografia e iconografia específica; procedimento experimental para produção de poética própria com documentação fotográfica e descritiva de todo processo vivenciado.

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Comunicação oral Artes

A PRÁTICA DE CONJUNTO COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO MUSICAL

ANDRÉ LUIZ CORREIA GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA L. LEITE MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SABRINA LAURELEE SCHULZ TOFFOLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A prática de conjunto é uma importante atividade a ser realizada quando o objeto de estudos é a música. Isso porque a capacidade de se expressar musicalmente se faz também por meio da execução instrumental em grupo. É comum os cursos de graduação em música possuírem carga horária significativa dedicada a prática de conjunto pois entende-se que, para a formação do futuro profissional que pode atuar tanto como instrumentista como professor de música a experiência de tocar em grupo é bastante valiosa. Pensando nisso foi desenvolvido desde 2012 em formato de projeto de extensão o curso Orquestra de Camara da Unoeste. Nesse projeto de extensão os alunos do curso de música e demais pessoas da comunidade foram convidados a fazer parte dessa orquestra de câmara para fazer música em conjunto. O requisito para participação no projeto foi ter leitura e técnica instrumental já em nível médio pois não seria o foco do projeto ensinar a tocar os instrumentos musicais e sim proporcionar um espaço para pessoas que já tocam com certa maestria os instrumentos de orquestra justamente tocar em conjunto. Destarte muitas pessoas se interessaram pelo projeto e participam dele desde seu início. A diversidade instrumental permitiu que mais de um grupo fosse montado como, por exemplo, um quarto de cordas, outro quarteto de flautas e ainda duetos de piano e violino e piano e trompete. Com as diferentes formações instrumentais desenvolveu-se uma necessidade de buscar repertório condizente a formação instrumental e o nível de dificuldade da obra em relação ao aluno que iria executá-la. Essa pesquisa foi então feita com os alunos e percebeu-se que grande parte do repertório disponível para pequenos grupos são obras compostas de diferentes períodos da história da música tanto no Brasil quanto no mundo. Portanto foi necessária uma pesquisa bibliográfica, visando buscar as diferentes maneiras de interpretar as obras selecionadas. A partir das diferentes poéticas composicionais encontradas o presente projeto visa analisar sistematicamente as diferenças de articulações, formas musicais, sistemas de afinação com o intuito diferenciar a performance musical tanto na teoria como na prática. Destarte o projeto tem por objetivo analisar as diferentes articulações e formas musicais entre outros elementos musicais que emergem na prática musical e que precisam ser compreendidos por meio de leitura de textos que abrangem a temática. A pesquisa de repertório e formas interpretativas serão baseadas na bibliografia existentes tanto no que diz respeito ao contexto histórico quanto a aspectos analíticos. A partir da análise das estruturas musicais que necessitam ser isoladas para um melhor estudo de interpretação, o que se pretende é colocar em prática os quesitos isolados com os alunos em conjunto, ampliando a discussão sobre a performance. Projeto de extensão 02446/2015 - ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Artes

MÉTODOS PARA O ENSINO DE PIANO NOS CURSO DE LICENCIATURA EM MÚSICA

ROSÂNGELA CECÍLIA TEIXEIRA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SABRINA LAURELEE SCHULZ TOFFOLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Em um rápido levantamento do repertório que é executado com mais frequência entre os pianistas nas principais salas de concerto no Brasil, nos recitais de término dos cursos de graduação e pós-graduação, passando pelas mostras de estudantes iniciantes e intermediários, notamos que o repertório mais comumente executado se restringe à música europeia dos séculos XVIII e XIX. O cenário musical nos mostra uma resistência por parte dos pianistas em executar um repertório diferente do padrão clássico e romântico. A partir dessa assertiva que nossa pesquisa constrói sua hipótese, postulando que os pianistas podem não ter tanta proximidade com o repertório mais atual pela falta de conhecimento e estudo do mesmo. Podem-se citar diversas razões para tal fato, como o desconhecimento por parte dos professores de instrumento do repertório contemporâneo ou o uso de antigas metodologias de ensino técnico instrumental calcados na tradição tonal, entre outras. Como consequência, perpetuamos aos futuros performers hábitos de escolha de repertório fortemente ligados na lógica métrico-tonal dando ênfase ao repertório clássico/romântico e assim contribuindo para o movimento cíclico aprendizagem-performance-recepção da música dos séculos XVIII e XIX, sem vislumbre de solução. Na tentativa de amenizar a ausência da música do nosso tempo, acreditamos que uma mudança na formação motora-cognitiva-auditiva, ou seja, na leitura, execução e escuta das linguagens musicais não tonais desde os níveis iniciais e intermediários se faz necessária e urgente para a formação dos futuros performers. Ferreira (1996) corrobora com nossa suposição quando afirma que a ausência da música contemporânea nas instituições de ensino acarretará na ausência desta nas salas de concerto e nos meios de comunicação existentes. Em contrapartida, se ela não for ouvida na programação normal dessas mesmas salas e meios de comunicação, se não for divulgada, não despertará interesse em intérpretes, pesquisadores e compositores que estão nas escolas de música. Geral: Realizar um levantamento dos métodos de ensino de piano que são utilizados no ensino de piano nos cursos de licenciatura em música nas universidades brasileiras Específicos:Verificar a metodologia utilizada em tais livros, bem como seu repertório; identificar quais poéticas composicionais são mais recorrentes; comparar o perfil musical contido em tais métodos com as competências possivelmente alcançadas pelos alunos ao final da da disciplina; listar os parâmetros e poéticas sonoras que por ventura, não foram abordados nos livros analisados. pesquisa bibliográfica

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Comunicação oral Artes

O ERUDITO E O POPULAR NA CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE MUSICAL BRASILEIRA

ALUÍZIO HENRIQUE LOPES DE ALMEIDA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
THIAGO BRAGA MIRANDA DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SABRINA LAURELEE SCHULZ TOFFOLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Enquanto a música nas ruas se desenvolvia de forma improvisada e insipiente, dentro das casas e nos salões de bailes da então burguesia acendente da era da independência, a música ouvida ainda era a mesma dos tempos de D. João VI, com a única diferença sob o ponto de vista do mecenato exercido, o qual passa a ser conseguido pela burguesia e não mais pelo poder do estado. Segundo Kiefer, as casas de ópera e as sociedades beneficentes desempenham um importante papel na sociedade carioca e paulista até os fins do século XIX e foram responsáveis pela comercialização de instrumentos, partituras, intercâmbios entre músicos europeus e brasileiros, além de inaugurarem, no Brasil, uma nova forma de recepção musical feita por pequenos grupos instrumentais e vocais assistidos por uma plateia seleta, ou seja, os saraus. No século XXI, encontramos muito bem separados os compositores que se denominam populares e eruditos sem que haja uma diferenciação tão distante no que diz respeito aos elementos musicais formantes e sua função no cotidiano. Podemos dizer que a noção de Adorno de Música séria e Música Ligeira; sendo a primeira, uma música elaborada e voltada para a fruição estética, e a segunda uma música de puro entretenimento efêmero, é facilmente associada à Música Erudita e à Música Popular, respectivamente. No entanto, esta relação popular/erudito, ainda gera controvérsias quanto a sua forma de recepção, elaboração e apropriação do que é genuinamente nacional. De acordo com NEVES, (2008) para descobrirmos os traços essenciais da música nova brasileira e os caminhos seguidos por ela "torna-se indispensável examinar de que modo se processou o aparecimento da consciência nacional" (p. 23), para assim, encontrarmos um caminho musical menos separatista. as manifestações musicais delimitadas como eruditas ou populares atuam sobre elementos musicais semelhantes. No entanto, notamos que sua forma de apresentação e formatação para o público diverge completamente. Diante de tal constatação, nossa pesquisa investigará as diferentes formas e locais de apreciação da música brasileira, sejam elas, teatros, praças, salões de festa, salas privadas, entre outras, bem como a poética ouvida em cada local, afim de encontrar se as diferentes manifestações culturais é que caracterizam a diferenciação entre o popular o e erudito. Geral: O presente projeto tem como objetivo discutir a música brasileira dita como erudita e popular no âmbito multidisciplinar de sua cultura, sua recepção e sua história. Específico: Investigar na bibliografia musical e histórica o relacionamento social e musical no Brasil; analisar a recepção da música brasileira, a fim de caracterizar semelhanças e/ou diferenças entre o modo popular e o erudito; identificar as características musicais; detectar o valor cultural, suas memórias e identidades. pesquisa bibliográfica

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Comunicação oral Artes

O FUNKY, O CHARME E O FUNK NA MÚSICA E NA SOCIEDADE CARIOCA

EMMANOEL JOSE RIBEIRO FARIAS - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SABRINA LAURELEE SCHULZ TOFFOLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WILTON PEREIRA DUARTE - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Como podemos ver nas palavras de Herschmann, sobre a visão que temos do funk carioca, "a mídia - a mesma que demonizou-os - deu a eles visibilidade e pavimentou o caminho para que (...) se popularizassem e conquistassem um mercado." (2001 p. 326). A discussão sobre o gênero musical funk, apesar de aparentemente desgastada, ainda se mostra atual, tendo em vista o fenômeno que se iniciou nas periferias do Rio de Janeiro e se alastrou por todo o território brasileiro como os arrastões nas praias da Zona Sul carioca, a partir de 1992. Ainda de acordo com Herschmann, tais arrastões constituem-se "numa espécie de divisor de águas, (.) o funk deixou de ser apenas uma forma de entretenimento juvenil dos subúrbios e favelas das grandes cidades e passou a ter um peso no imaginário social urbano" (2001 p. 325). De acordo com Yúdice (1997), o funk carioca em seus primórdios incluía vários gêneros musicais dos negros estadunidenses como o soul, rhythm and blues, motowm e hip-hop, e chegavam ao país "por meio de um tráfico transnacional confuso de discos, fitas e cds" (p.38). Por volta da década de 1970, a Zona Sul carioca vê crescer um movimento musical negro, vindo do Soul de James Brown, dentro de uma de suas casas de shows mais badaladas, o Canecão, (atualmente, tal espaço abriga a música pop do Rio de Janeiro). Intitulados de "Bailes da pesada dominicais", o Canecão chegava a receber cerca de 5 mil jovens e foi o começo para muitos Djs. Segundo Yúdice (1997), somente quando a administração de tal espaço passa a privilegiar a MPB, "os bailes da pesada foram levados para a Zona Norte, onde a maior parte dos frequentadores residiam" (p 40). O estilo dos Charmeiros, contudo, não corresponde exatamente à exaltação de alguns símbolos diacríticos que em outros momentos caracterizavam a essência do visual Soul, cuja indumentária (calças e camisas justas e sapato social) e penteado dos homens (fios ouriçados designado como black power) procuravam estabelecer uma conexão com os negros estadunidenses. Esse formato do Soul compunha uma apresentação de si típica das vanguardas militantes do movimento negro da época que exaltava um sentimento de pertencimento a uma comunidade negra mais ampla. Artistas como Steve Wonder, Barry White, Ray Charles, James Brown, traduziam o sentimento de uma alma negra (ver GIACOMINI, 2006, p. 203). Com o exposto, nossa pesquisa busca identificar e ressaltar as diferenças musicais entre estes dos gêneros musicais e situá-los de forma crítica na construção do funk batidão e o funk ostentação. A fim de compreender suas raízes e também as atitudes destes jovens, sua vestimenta, bem como seu papel na sociedade, cujo papel, segundo Herschmann, possibilitou aos jovens pertencentes nesses grupos sociais, uma "forma fundamental de expressão e comunicação". (Herschmann, 2001 p. 329) Analisar musical e socialmente as diferenças entre os gêneros funky, charme e funk e suas influências. pesquisa bibliográfica

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

A PRÁTICA DE CONJUNTO COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO MUSICAL 1468

Extensão (ENAEXT) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Comunicação oral Artes

A PRÁTICA DE CONJUNTO COMO ELEMENTO DE FORMAÇÃO MUSICAL

ANDRÉ LUIZ CORREIA GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA L. LEITE MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SABRINA LAURELEE SCHULZ TOFFOLO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A prática de conjunto é uma importante atividade a ser realizada quando o objeto de estudos é a música. Isso porque a capacidade de se expressar musicalmente se faz também por meio da execução instrumental em grupo. É comum os cursos de graduação em música possuírem carga horária significativa dedicada a prática de conjunto pois entende-se que, para a formação do futuro profissional que pode atuar tanto como instrumentista como professor de música a experiência de tocar em grupo é bastante valiosa. Pensando nisso foi desenvolvido desde 2012 em formato de projeto de extensão o curso Orquestra de Camara da Unoeste. Nesse projeto de extensão os alunos do curso de música e demais pessoas da comunidade foram convidados a fazer parte dessa orquestra de câmara para fazer música em conjunto. O requisito para participação no projeto foi ter leitura e técnica instrumental já em nível médio pois não seria o foco do projeto ensinar a tocar os instrumentos musicais e sim proporcionar um espaço para pessoas que já tocam com certa maestria os instrumentos de orquestra justamente tocar em conjunto. Destarte muitas pessoas se interessaram pelo projeto e participam dele desde seu início. A diversidade instrumental permitiu que mais de um grupo fosse montado como, por exemplo, um quarto de cordas, outro quarteto de flautas e ainda duetos de piano e violino e piano e trompete. Com as diferentes formações instrumentais desenvolveu-se uma necessidade de buscar repertório condizente a formação instrumental e o nível de dificuldade da obra em relação ao aluno que iria executá-la. Essa pesquisa foi então feita com os alunos e percebeu-se que grande parte do repertório disponível para pequenos grupos são obras compostas de diferentes períodos da história da música tanto no Brasil quanto no mundo. Portanto foi necessária uma pesquisa bibliográfica, visando buscar as diferentes maneiras de interpretar as obras selecionadas. A partir das diferentes poéticas composicionais encontradas o presente projeto visa analisar sistematicamente as diferenças de articulações, formas musicais, sistemas de afinação com o intuito diferenciar a performance musical tanto na teoria como na prática. Destarte o projeto tem por objetivo analisar as diferentes articulações e formas musicais entre outros elementos musicais que emergem na prática musical e que precisam ser compreendidos por meio de leitura de textos que abrangem a temática. A pesquisa de repertório e formas interpretativas serão baseadas na bibliografia existentes tanto no que diz respeito ao contexto histórico quanto a aspectos analíticos. A partir da análise das estruturas musicais que necessitam ser isoladas para um melhor estudo de interpretação, o que se pretende é colocar em prática os quesitos isolados com os alunos em conjunto, ampliando a discussão sobre a performance. Projeto de extensão 02446/2015 - ORQUESTRA DE CÂMARA DA UNOESTE

ARTIGOS COMPLETOS (RESUMOS)

AS FORMAS DE LOUCURA NA ARTE UM ESTUDO SOBRE: VINCENT VAN GOGH 1470

EDUCAÇÃO MUSICAL A DISTÂNCIA: DESAFIOS E ALTERNATIVAS PROPOSTAS POR DUAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS 1471

EDUCAÇÃO MUSICAL E CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NO XXI FÓRUM LATINOAMERICANO DE EDUCAÇÃO MUSICAL.....1472

O GESTO MUSICAL NA SEQUENZA V PARA TROMBONE SOLO DE LUCIANO BERIO.....1473

OS DIFERENTES CAMINHOS DA MÚSICA- UM OLHAR SOBRE A MUSICOTERAPIA.....1474

PERCEPÇÃO RÍTMICA E JOGO ELETRÔNICO: DESENVOLVIMENTO MUSICAL A PARTIR DA PRÁTICA 1475

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Artes

AS FORMAS DE LOUCURA NA ARTE UM ESTUDO SOBRE: VINCENT VAN GOGH

TIAGO CELESTINO BUENO - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
ALBA REGINA AZEVEDO ARANA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Resumo As obras de arte são criadas a partir do diálogo e da vivência do artista com o contexto social, político, econômico, filosófico, em que está inserido. Sendo assim, características que se fazem presentes no mundo contemporâneo refletem na arte, seja na postura do artista, no conceito da arte e/ou nas características apresentadas nas diferentes linguagens artísticas. Compreender um pouco mais sobre o mundo em que o artista está inserido e como as ideias e pensamentos deste mundo vão modificando-se e interferindo na sua arte. O objetivo deste estudo foi refletir por meio da Vida e Obras de Vincent Van Gogh pintor Holandês verificando sua relação dos tormentos mentais vivenciados pelo artista mostrando que por intermédio das artes visuais ele pode expressar seus sentimentos correlacionados assim ao universo da loucura. A metodologia através de levantamentos bibliográficos em livros , artigos científicos que serviram para analisar três obras do artista que permitem uma melhor compreensão do papel da arte nos tratamentos dos doentes mentais. O estudo que permitiu uma melhor analise da forma como são tratados os doentes mentais nas instituições psiquiátricas desde a idade média ate os tempos atuais e como tem sido utilizada na área da psiquiatria a arte terapia a terapia ocupacional. Palavras-chave: Vincent Van Gogh. Loucura. Artes Visuais. Arte terapia. Terapia Ocupacional ABSTRAT The works of art are created from dialogue and artist living with the social, political, economic, philosophical context, in which it appears. Thus, characteristics that are present in the contemporary world reflected in art, is in the artist's position in the art of concept and / or the characteristics presented in the different artistic languages. Understand a little more about the world in which the artist is inserted and how the ideas and thoughts of this world will modifying and interfering in his art. The objective of this study was to reflect through the Life and Vincent Van Gogh Dutch painter works by checking your list of mental torment experienced by the artist showing that through the visual arts he can express his feelings correlated well to the world of madness. The methodology through literature surveys in books, scientific articles that served to analyze three works by the artist that allow a better understanding of the role of art in the treatment of the mentally ill. The study allowed a better analysis of how the mentally ill are treated in psychiatric institutions from the Middle Ages until the present times and it has been used in psychiatry area art occupational therapy. Keywords: Vincent Van Gogh. Madness. Visual Arts. Art therapy. Occupational Therapy Programa Especial de Iniciação Científica

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Artes

EDUCAÇÃO MUSICAL A DISTÂNCIA: DESAFIOS E ALTERNATIVAS PROPOSTAS POR DUAS UNIVERSIDADES FEDERAIS BRASILEIRAS

PATRÍCIA L. LEITE MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
TAIS LUCIANA SOUZA DA SILVA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Este artigo tem como objetivo identificar e analisar alguns desafios enfrentados pelo ensino de música a distância e as alternativas propostas por duas universidades federais brasileiras para resolver tais desafios. Buscamos alcançar tal objetivo por meio de coleta de informações na página virtual das universidades, em seus projetos pedagógicos, artigos, vídeos e entrevistas publicadas na página virtual do youtube. Identificamos que as universidades UFRGS e UFSCar preveem algumas das dificuldades do ensino a distância, como falta de familiaridade dos alunos com as TIC utilizadas, comprometendo a eficiência do processo de aprendizagem, e a dificuldade do aprendizado do instrumento musical. Tais universidades apresentam alternativas para amenizar essas dificuldades criando recursos para auxiliar o desenvolvimento dos estudantes, como, por exemplo, a utilização de um e-book como material didático. Universidade do Oeste Paulista

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Artes

EDUCAÇÃO MUSICAL E CONTEMPORANEIDADE: REFLEXÕES A PARTIR DA PARTICIPAÇÃO NO XXI FÓRUM LATINOAMERICANO DE EDUCAÇÃO MUSICAL

MARCELO SALDANHA DAS NEVES - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
PATRÍCIA L. LEITE MERTZIG GONÇALVES DE OLIVEIRA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Em julho de 2015 foi realizado o XXI Fórum Latino Americano de Educação Musical, sob a temática, Música e Contemporaneidade: Desafios, Motivações e Possibilidades para o Educador Musical Latinoamericano. A partir da participação deste evento, considerando a presença em oficinas, assembleias e demais momentos de discussão e também por meio de reflexões atribuídas a conteúdos bibliográficos, o presente artigo teve como objetivo refletir sobre o cenário da educação musical no nosso país, levando em consideração os relatos de práticas regionais, o estudo de diferentes abordagens metodológicas existentes para a educação musical e também a análise do pensamento contemporâneo relacionado ao processo educacional, bem como o papel de alunos e educadores no mesmo.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral

Artes

O GESTO MUSICAL NA SEQUENZA V PARA TROMBONE SOLO DE LUCIANO BERIO

WILLIAM HENRIQUE CLARO DE SOUZA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ - UEM

O presente artigo tem o intuito identificar como o conceito de Gesto Musical é utilizado na obra Sequenza V para trombone do compositor italiano Luciano Berio (1926-2003). Esta obra destaca-se no repertório tradicional do século XX devido à sua associação com aspectos teatrais relacionados à figura do "clown" que são traduzidos em comportamentos musicais, incluindo a manipulação dos parâmetros sonoros tais como ritmo, melódico, dinâmico e morfológico. Para realizar tal análise, utilizamos os escritos do próprio compositor como ferramenta analítica, especialmente BERIO (1981 e 2006). No processo composicional no ciclo das Sequenza's para instrumento solo, Berio demonstra sua preocupação em retomar um discurso musical que dialogue com a história da música e com as propriedades técnicas do instrumento.

Pesquisa (ENAPI)

Comunicação oral

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
LINGUISTICA, LETRAS E ARTES
Artes

OS DIFERENTES CAMINHOS DA MÚSICA- UM OLHAR SOBRE A MUSICOTERAPIA

SUZANNE LISELEE SCHULZ ROMÃO - UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO - UNIFESP

A Musicoterapia é uma modalidade terapêutica utilizada para tratamento físico, mental, intelectual, cognitivo ou social. A música percorre diversos caminhos e pode ser utilizada em diversos ambientes com diferentes propósitos, desta forma, sua aplicação terapêutica utiliza o som e as experiências musicais originalmente atribuídas ao contexto educacional como um recurso potencializador da ação terapêutica, interferindo na qualidade de vida das pessoas. Como estamos tratando de uma profissão que envolve o campo da saúde, a musicoterapia deve seguir normas e regras específicas e ser realizada por um Musicoterapeuta habilitado. Este artigo pretende abordar a utilização da música em um contexto terapêutico, a fim de esclarecer suas fronteiras entre o fazer musical educacional e o fazer musical para fins terapêuticos, a partir de um levantamento bibliográfico, identificando suas técnicas específicas e sua aplicabilidade.

Pesquisa (ENAPI) UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

LINGUISTICA, LETRAS E ARTES

Comunicação oral Artes

PERCEPÇÃO RÍTMICA E JOGO ELETRÔNICO: DESENVOLVIMENTO MUSICAL A PARTIR DA PRÁTICA

LUCIANA CAROLINA FERNANDES DE FARIA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
KAREN RODRIGUES DA ROCHA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
BEATRIZ DE OLIVEIRA OGATA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
WELLINTON RICARDO DE SOUZA - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE
SHEILA REGIANE FRANCESCHINI - UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

A pesquisa teve como objetivo analisar as possibilidades do desenvolvimento da percepção rítmica por meio do jogo eletrônico Let's Tap. Para isto, os pesquisadores jogaram, gravaram e analisaram as dezesseis fases que o jogo apresenta a fim de identificar como eram abordadas as dificuldades rítmicas ao desenvolver das fases. Constatou-se que o jogo desafia a capacidade perceptiva musical do jogador com relação ao ritmo musical e sons de intensidades diferentes, por meio de músicas-fases que são compostas por células rítmicas variadas em diversos níveis de dificuldade. As fases iniciais contam com células mais simples, com notas nos tempos fortes do compasso, e as fases finais contam com células mais complexas que exploram os contratempos e os ritmos sincopados. Para ser usado como recurso pedagógico, é fundamental que o professor conheça o jogo, suas possibilidades musicais e também sua limitação em abordar apenas um repertório tonal. Universidade do Oeste Paulista